

Ficha Social Nº 08

Informante: VLMM

Idade: 47 anos

Sexo: Feminino

Escolarização: Primeiro grau

Localidade: Sítio Tamanduá

Profissão: Professora

Documentadora: Ana Lúcia Cavalcante Torres

Transcritora: Maria Sorahya dos Santos

Digitadora: Maria Sorahya dos Santos

Duração: 13 min

DOC: Ficha social número dois, informante V. L. M. M., idade quarenta e sete anos, grau de instrução primeiro grau, localidade Sítio Tamanduá, Brejo Santo – Ceará, documentadora Ana Lúcia Cavalcante Torres. Qual o seu nome completo?

INF: V.L.M.M,

DOC: Qual a sua idade?

INF: quarenta e sete anos,

DOC: Há quanto tempo você mora nessa localidade?

INF: trinta e sete anos,

DOC: Como ela se chama?

INF: sítio Tamanduá,

DOC: Fale um pouco sobre essa comunidade.

INF: (+) no no nossa comunidade' ((som de pássaros)) as pessoas vivem de agricultura' plantam milho' feijão' mandioca (+) a:: plantação é essencial nessa comunidade,

DOC: E o arroz?

INF: também' só que o arroz (incompreensível) nunca a gente tira (+) o arroz' é difícil um ano pra se lucrar arroz' mais é milho e feijão' ((tosses)) (+) a no a as:: pessoas dessa comunidade são umas pessoas simples' humildes' muito boas,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: primeiro grau,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: professôra,

DOC: Quais as dificuldades que um professor que ensina na zona rural vivencia?

INF: eu acho que:: eu mesmo num tõe (+) dificuldade niũma' (+) por que'' a instrução de trabalho é a mesma' tanto da:: zona rural como da cidade (+) e a o que:: vai é o interesse (+) do prufessô,

DOC: Qual o momento que mais marcou você dentro da sala de aula?

INF: o primêro dia' eu fui lecioná (+) o primêro dia de aula' (+) eu me senti assim nervosa' al::a um alegre e nervoso né'' eu fui fica:: a a a frente daquelas crianças' (+) sempre eu ensinei em três canto (+) e eu na frente daquelas criança' como eu i::a ensiná aquelas crianças' assim mesmo assim' eu tinha TUDO' porque eu i::a quando eu saí pra o primêro dia de aula' eu rá ia com tudo pra ensiná aquelas criança' rá ia sabendo de tudo o que eu ia ensiná' só que lá na hora que a primêra veiz eu fiquei sem sabê como ensiná,

DOC: A quanto tempo você leciona nessa comunidade?

INF: dezoito anos,

DOC: Quais as vantagens e desvantagens de ensinar na zona rural?

INF: eu não tenho nenhuma desvantagem' só vantagem' por que'' sempre eu estudei na:: zona rural (+) e quando comecei:: nasci e me criei na zona rural (+) estudei em zona rural e hoje ensino na zona rural' eu não acho dificuldade nenhuma (+) assim' desvantagem nenhuma' só vantagem (+) por que as vantagens'' porque são ãas pessoas compreensivas' que se que a gente convive com aquelas pessoas (+) assim' além da comunidade a escola' porque a escola é uma comunidade a gente sempre está sempre unidas' e juntas né'',

DOC: Qual a disciplina que você tem mais prazer em ensinar e por quê?

INF: português (+) é:: porque o português' a:: é:: ãa:: através do português é que a gente vai (+) tê assim uma (+) tê uma comunicação milhó:: né'' a leitura:: a leitura é muito importante (+) na vida da gente' e a criança ela aprende a lê de de piqueninã assim' né'' principalmente eu que ensino assim do pré-escolá' ela já vai disinvolvenda:: language né'' falando muito bem' um diálogo mais compreensível' e depois ali do português é que entram todas as matérias né'' que se a gente não soubé' como é que a gente vai estudá um texto de ciências' de estudos sociais'

intendê aquele texto né” então eu acho que o:: é muito importante o po português’ eu acho,

DOC: Você gostaria de ensinar na zona urbana? Por quê?

INF: não (+) não gostaria de insiná:: de insiná na zona urbana’ porque aqui eu já sô acostumada na minha comunidade’ e tá com dezoito anos que eu leciono na zona rural (+) e:: au costumada na comunidade e tudo ((canto de pássaros)) eu não gostaria de insiná na:: zona urbana (+) e eu acho que aqui na zona:: rural (+) teim assim’ a gente CONVIVE com a comunidade’ a gente vai se adaptá milhó:: em sala de aula com aquelas crianças’ com aquelas famílias’ com aqueles /.../ ((latidos de cachorro)) é:: a gente’ a o professô na zona rural’ ele vai intendê milhó a necessidade do aluno’ a com a o que ele compreende da nossa cultu::ra’ da nossa comunidade,

DOC: Você sente alguma diferença da sua rotina de professora de zona rural para com o professor de zona urbana? Por quê?

INF: não (+) porque a dedicação do professô da zona rural é a mesma da zona urbana (+) eu acho que o trabalho é o mesmo’ agora:: a gente (+) cada um teim que fazê a sua parte’ teim que tê amô pelo’ pelo seu trabalho’ e fazê o que é necessário numa sala de aula’ o professô tem que fazê o que é necessário para com os alunos em uma sala de aula’ não importa que seje na zona rural ou na zona urbana,

DOC: O que você gostaria que fosse mudado no seu local de trabalho? Por quê?

INF: não’ eu num:: o meu local de trabalho é ótimo’ adoro’ ae:: não sei se eu:: fosse preciso saí’ porque eu rá sô muito au costumada porque dezoito anos eu tô muito au costumada e é todo mundo me intende’ eu intendo todo mundo da comunidade’ e as crianças me adoram graças a Deus (+) e eu num quero que:: num queria’ desejaria nada milhó,

DOC: Há centros de reuniões para que se possa discutir os problemas da comunidade? Explique a situação.

INF: não’ nós aqui não temos (+) é:: o:: (incompreensível) às vezes a gente se encontra na iscola’ às veze com as famílias’ reunião de pais aí ou no no na sede do município’ às veze é aquela dificuldade (incompreensível) até dos aluno mesmo sobre:: a falta de deles não freqüentarem’ a freqüência do aluno né” na iscola’ aí a

gente fala sobre isso' é a:: situação da comunidade' daquelas famílias ((sons de pássaros)),

DOC: Qual o seu sonho em relação à sua profissão?

INF: é o ensino superiô (+) né'' purquê:: eu me sinto assim muito:: eu não me sinto professora' purquê eu acho que a gente teim que tê um ensino adequado prá aquela profissão de professô' que num se' eu num me sinto' eu tenho:: o meu sonho (+) derde criança era sê ãa professora' mais eu queria sê ãa professora de verdade' que tivesse um curso superiô' que eu soubesse (+) é:: (+) tê tudo assim numa sala de aula' num encontro' que eu subesse me expressá bem porque a gente que não tem assim istudo suficiente' a gente não sabe' tem vontade de falá assim de se expressá bem e a gente não sabe' insina algũa coisã na naquela iscola porque no meu tempo quandeu entrei na mã nãa sala de aula pá insiná' aceitava professô que não tinha o curso superiô né'' mais que:: eu num me sinto assim né'' assim:: professora de verdade' agora quando eu tivé esse sonho' aí sim,

DOC: Fale sobre a sua sala de aula.

INF: minha sala de aula é uma sala' é:: seriada na idade por que'' nossa comunidade aqui teim criança de todas as idades (+) eu leciono é de criança de dois a seis anos (+) aí de sete año rá tem que sair prá ôtra comunidade' purquê aqui onde eu ensino é tipo creche' então aquelas crianças queu ensino aí tem:: de dois a seis anos' é um pouco difícil ensiná assim muito seriado' porque teim criancã de dois años que ainda tá quase de braço e não sabe ainda nem falá' e teim criança de cinco e seis años que já é capaiz até de uma primeira série' muito bem' como eu tenho aluno capaiz de uma primeira série e não vai porque num qué ainda' e teim criança também que de:: que vai fazê treis dois aninho e três meses' que é muito inteligente (+) é a criança' que é aquela meninazã que é certas brincadeiras já sabe tudo' nem falá direito ainda que nem aquela falinha bonitinha mais já sabe' eu acho que:: fica difícil prá aqueles que já tão com cinco seis años que teim que tá preparado prá uma primeira série' quando a criança delas que é bem inteligente' num vai dá dificuldade nenhuma' mais prá aqueles que num é muito inteligente' ô num é muito a:: (+) é criança pirigosa' criancã ((sons de pássaros)) é muito inquietas vai sê difícil a gente trabalhá com criancã piquenã e essas crianças já nessa idade' certa idade,

DOC: você já tem dezoito anos de ensino. qual a sua maior felicidade ao reencontrar um ex-aluno que esteja formado?

INF: me sinto muito feliz' em eu sabê que aquela pessoa ((sons de pássaros)) aprendeu as primeiras letrinhas comigo' e hoje está sendo ãa profissional' ensinando aquelas outras crianças' fazendo o mesmo que eu fiz e quem sabe até milhó' que as pessoas cada uma desenvolve um uma criatividade diferente (+) então eu sôu feliz por isso,

DOC: A escola é assistida com material didático e merenda?

INF: é' a minha' a escola queu leciono ela é uma escola creche' só que não é aquela creche de zero a seis anos' é de dois a seis anos' e vêim' de tudo vêim' todo material escolá:: e a merenda' nunca falta sempre acontece de faltá um:: assim quando teim de tudo aí falta um pôco' purquê:: nunca as coisas é como a gente qué e pensa' ((sons de pássaros)) hoje tudo tem um pouquinho de dificuldade né'' mais que:: sempre teim merenda' sempre as crianças têm a merenda escolá,

DOC: A escola faz comemorações de datas comemorativas? Fale um pouco sobre essas comemorações.

INF: sim' é as datas comemorativas como a:: o dia das mães é ãa grande festa na nossa escola (+) as crianças (incompreensível) é muito bom a festa do dia das mães' é o:: a festa junina' que é comida diferente que a gente faiz' é dança' quadrilha ((sons de pássaros)) é as canções da da do mês de junho' de São João e ôtra Páscoa' tem a comemoração da Páscoa que é com aquelas crianças fantasiadas de coelão da páscoa' da páscoa' é muito bom' eles ficam muito feliz e:: sempre a gente /.../ natal' lembrância' amigo invisível' presente' é:: a gente comemora toda data que é importante na escola' na vida da gente,